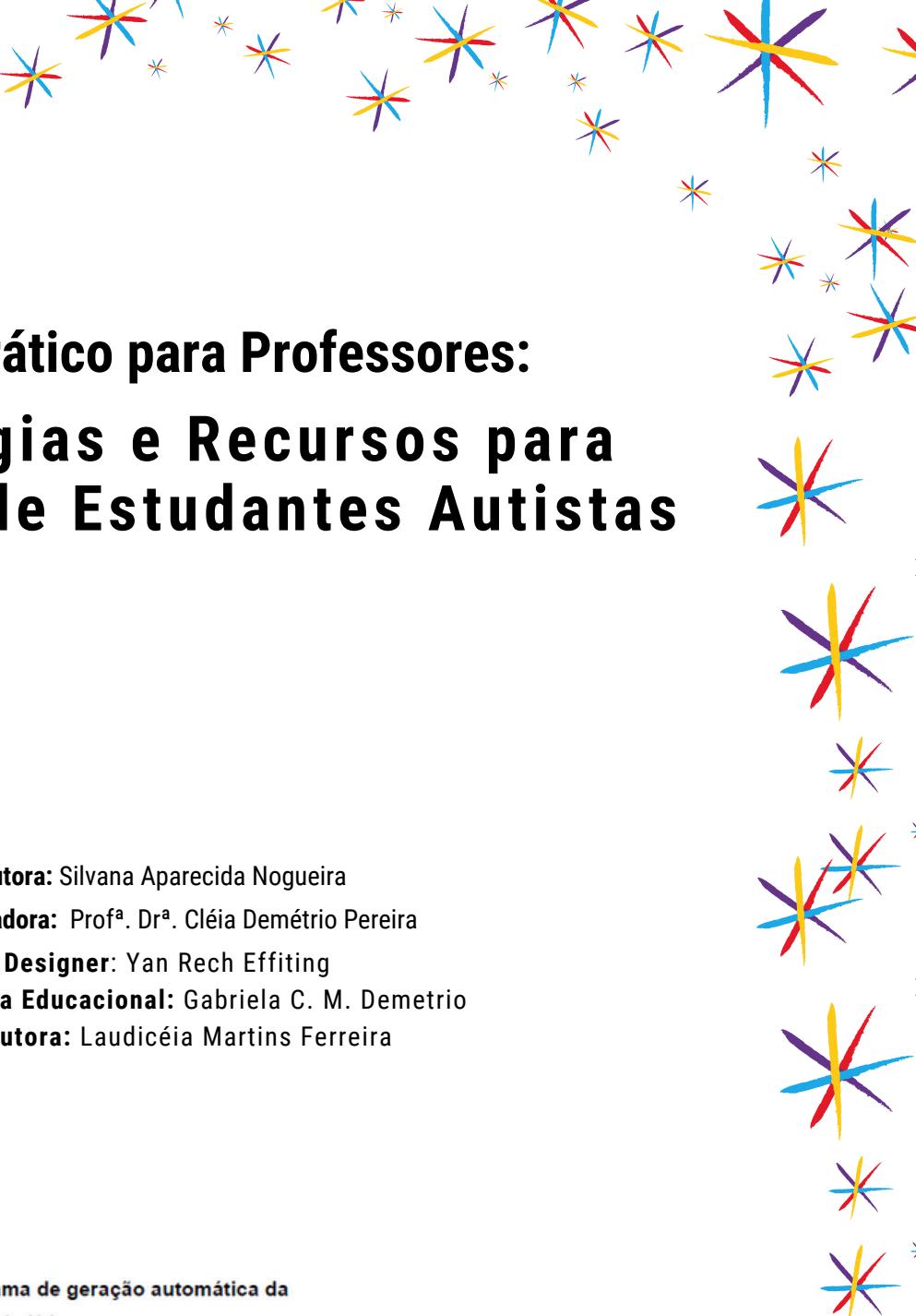


Guia Prático para Professores: Estratégias e Recursos para Inclusão de Estudantes Autistas

Silvana Aparecida Nogueira



Guia Prático para Professores: Estratégias e Recursos para Inclusão de Estudantes Autistas

Autora: Silvana Aparecida Nogueira

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Cléia Demétrio Pereira

Designer: Yan Rech Effiting

Consultora Educacional: Gabriela C. M. Demetrio

Locutora: Laudicéia Martins Ferreira

Ficha catalográfica elaborada pelo programa de geração automática da

Biblioteca Universitária Udesc,

com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Nogueira, Silvana Aparecida
Guia Prático para professores: : Estratégias e recursos
para inclusão de estudantes autistas / Silvana Aparecida
Nogueira. -- 2023.
36 p.

Orientador: Prof.^a Dra. Cléia Demétrio Pereira
Coorientador: Consultora Educacional Gabriela C.M.
Demétrio
Dissertação (mestrado) -- Universidade do Estado de
Santa Catarina, Centro de Educação a Distância, Programa
de Pós-Graduação em Rede, Florianópolis, 2023.

1. Educação Inclusiva. 2. Estudantes. 3. Autismo. 4.
Atendimento Educacional Especializado. 5. Trabalho
colaborativo. I. Pereira, Prof.^a Dra. Cléia Demétrio . II.
Demétrio, Consultora Educacional Gabriela C.M. III.
Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de
Educação a Distância, Programa de Pós-Graduação em
Rede. IV. Título.]



UDESC

 **LabDH**
CEAD | UDESC

APRESENTAÇÃO

Este é um Guia Prático para Professores: Estratégias e Recursos para Inclusão de Estudantes Autistas, oferece conhecimentos a partir de experiências para a ação pedagógica, resultando de uma pesquisa realizada no curso de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede, da Universidade do Estado de Santa Catarina.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	04
O QUE É O AUTISMO?.....	05
AS ESPECIFICIDADES DO AUTISMO.....	06
AMBIENTE DE APRENDIZAGEM.....	10
PERSPECTIVAS E PARTICULARIDADES NA COMUNICAÇÃO.....	15
ATIVIDADES EM GRUPO.....	19
COMO LIDAR COM AS MUDANÇAS NAS ROTINAS.....	20
FAMÍLIA E ESCOLA: COMPROMISSOS COM O PROCESSO EDUCACIONAL	23
A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE).....	26
AVALIAÇÃO INDIVIDUALIZADA : RECONHECENDO ESPECIFICIDADES E POTENCIALIDADES.....	27
CONCLUSÃO.....	31
ÁUDIO-BOOK.....	34

INTRODUÇÃO

A inclusão educacional é um dos pilares fundamentais para garantir o direito à educação para todas as pessoas, reconhecendo as especificidades e potencialidades de cada uma.

Este guia foi elaborado com o propósito de apoiar educadores no desenvolvimento de práticas pedagógicas que promovam a inclusão de estudantes autistas no ambiente escolar. Ele aborda aspectos essenciais, como a compreensão das características do Transtorno do Espectro Autista (TEA), estratégias para promover a comunicação e interação social, bem como dicas para criar ambientes de aprendizagem adequados às necessidades individuais.

Trata-se de um Guia prático baseado em experiências pedagógicas, que pode subsidiar as relações de aprendizagens e mediações dos profissionais envolvidos na educação, com o compromisso de uma escola mais inclusiva e equitativa.

O QUE É O AUTISMO?

O autismo ou TEA constitui uma condição do desenvolvimento neurológico que afeta a comunicação, a interação social e o comportamento.

As características do autismo podem variar amplamente entre os indivíduos, mas geralmente incluem dificuldades em entender e expressar emoções, desafios na comunicação verbal e não verbal, e comportamentos repetitivos ou interesses restritos.

O autismo é considerado um espectro porque abrange uma ampla gama de habilidades e desafios, e cada pessoa com autismo pode ter uma combinação única de características. O diagnóstico é feito com base em observações comportamentais e avaliações clínicas.

(DSM-5 TR- 2022)



AS ESPECIFICIDADES DO AUTISMO

O autismo é um espectro diversificado e suas especificidades podem variar de uma pessoa para outra. A compreensão das particularidades relacionadas à comunicação, interação social, comportamentos repetitivos e interesses restritos é essencial para promover uma abordagem inclusiva e respeitosa, que valorize as necessidades e potencialidades de cada pessoa.



Desafios na Comunicação

Algumas pessoas podem ter atraso na fala ou não desenvolver a linguagem verbal. Outras podem ter um vocabulário diversificado, mas podem apresentar dificuldades em entender ou usar gestos, expressões faciais e outros sinais não verbais.

Interação Social

É possível encontrar dificuldades em fazer e manter amizades, entender normas sociais e responder a interações sociais. Algumas pessoas podem também ter dificuldades em reconhecer ou entender as emoções dos outros.

Comportamentos Repetitivos

Pessoas com TEA podem apresentar movimentos corporais repetitivos como: balançar o corpo, bater as mãos ou girar objetos constantemente, dentre outros.



Outras podem demonstrar preferência por rotinas e apresentar resistência a mudanças, o que pode desencadear crises de ansiedade nessas modificações.

Interesses peculiares

Interesses muito específicos e intensos em determinados tópicos ou atividades, que podem parecer incomuns para outras pessoas.

Sensibilidade Sensorial

Hiper ou Hipo Sensibilidade: Reações intensas a estímulos sensoriais, como sons, luzes, texturas ou cheiros. Alguns sujeitos podem ser extremamente sensíveis, enquanto outros podem não reagir a estímulos que normalmente seriam percebidos.

Resistência a mudanças

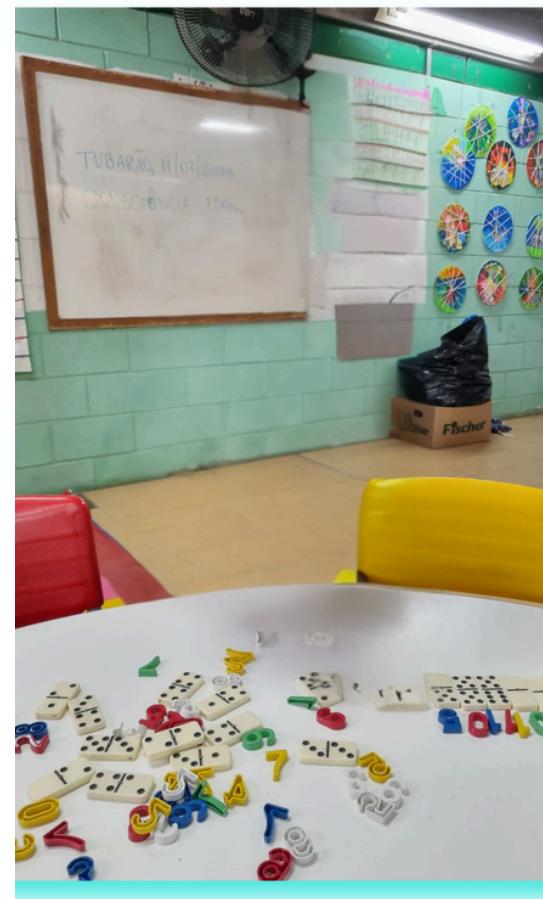
Dificuldades em lidar com mudanças na rotina ou no ambiente, o que pode causar estresse e desconforto.

AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

Criar um ambiente de aprendizagem flexível para atender a todos estudantes, inclusive estudantes com autismo é essencial para garantir seu desenvolvimento e bem-estar. Um espaço organizado, com a redução de estímulos excessivos e a utilização de recursos visuais, podem ajudar a minimizar a ansiedade e aumentar o engajamento.

A inclusão de zonas sensoriais e a flexibilidade nas rotinas são fundamentais para atender às necessidades individuais de cada estudante.

Além disso, a integração de tecnologia assistiva e um apoio personalizado são estratégias valiosas para promover uma aprendizagem mais inclusiva.



Organização do ambiente

Redução de Distrações:

Minimize ruídos e estímulos visuais excessivos. Utilize cortinas, tapetes e móveis que ajudem a criar um espaço tranquilo.

Organização:

Mantenha o ambiente organizado e previsível, com áreas definidas para diferentes atividades.

Recursos Visuais

Quadros de Rotina:

Utilize quadros visuais que mostrem a programação do dia, ajudando os estudantes a entenderem o que vão fazer no decorrer do dia.

Pictogramas e Sinais:

Use imagens e símbolos para facilitar a comunicação e a compreensão das instruções.

Espaços Sensoriais

Crie um espaço onde os estudantes possam se retirar quando se sentirem sobrecarregados. Esse espaço pode incluir almofadas, fones de ouvido e materiais sensoriais.

Ofereça brinquedos e materiais que estimulem os sentidos, como massinhas, texturas variadas e objetos que possam ser manipulados.



Flexibilidade e Rotinas

Mantenha uma rotina previsível, mas esteja aberta aos ajustes quando necessário. Prepare os estudantes para mudanças na rotina com antecedência, de modo que a transição seja suave. Utilize avisos visuais ou temporizadores.

Interação Social

Promova atividades que incentivem a interação social, com respeito ao ritmo e as preferências de cada estudante. Promova o desenvolvimento de habilidades sociais por meio de exemplos e práticas em situações reais no cotidiano.

Tecnologia Assistiva

Utilize aplicativos e dispositivos que possam ajudar na comunicação e no aprendizado, como softwares de leitura ou outros aplicativos que proporcionem uma comunicação alternativa.

Apoio Individualizado

Promova atividades considerando as necessidades e interesses de cada estudante, garantindo que todos tenham oportunidades de aprendizado significativas.

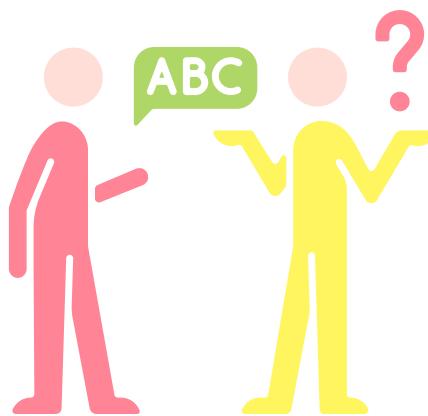
PERSPECTIVAS E PARTICULARIDADES NA COMUNICAÇÃO

A comunicação com pessoas autistas pode exigir ajustes específicos para garantir uma interlocução compreensiva. Métodos alternativos, como o uso de recursos visuais e tecnologia assistiva, podem ser essenciais para facilitar o aprendizado. O uso de uma comunicação assertiva e a atenção à comunicação não verbal, são estratégias que promovem uma interação acessível.



Linguagem Simples

Utilize uma linguagem direta e evite expressões idiomáticas ou metáforas que possam ser confusas. Prefira frases curtas e objetivas para facilitar a compreensão.



Recursos Visuais

Utilize imagens, pictogramas ou gráficos para complementar a comunicação verbal. Isso pode ajudar a esclarecer instruções e conceitos. Forneça instruções em formato visual, como listas ou quadros, para que a pessoa possa seguir facilmente.

Tempo para respostas

Dê tempo suficiente para que o estudante com TEA processe a informação e responda. Alguns deles precisam de mais tempo para formular suas respostas.



Não interrompa enquanto o estudante está tentando se expressar.

Comunicação Não Verbal

A atenção nas expressões faciais e gestos da pessoa com TEA pode indicar como ela está se sentindo ou o que deseja comunicar. É importante respeitar o espaço pessoal, pois algumas delas podem se sentir desconfortáveis com a proximidade excessiva.

Comunicação Alternativa

O uso de recursos visuais na comunicação ou dispositivos eletrônicos possibilitam que a pessoa possa expressar suas necessidades e sentimentos. Explore aplicativos e ferramentas que facilitem a comunicação, especialmente para quem apresenta dificuldades na fala.



ATIVIDADES EM GRUPO

Em sala de aula é fundamental promover atividades que estimulem a interação social entre os estudantes. Essas atividades devem ser cuidadosamente planejadas para facilitar o engajamento e a colaboração, permitindo que os estudantes se conectem uns com os outros.

Ao criar oportunidades para a comunicação e o trabalho em equipe, os educadores podem ajudar os estudantes a desenvolverem habilidades sociais essenciais, fortalecendo a dinâmica do grupo e promovendo um ambiente inclusivo e acolhedor.



COMO LIDAR COM AS MUDANÇAS NAS ROTINAS

Estabelecer rotinas estruturadas e gerenciar transições são essencial para apoiar estudantes autistas. A consistência nas rotinas permite que os estudantes se sintam mais confortáveis e confiantes, enquanto estratégias para facilitar as transições ajudam a minimizar o estresse e a insegurança diante de mudanças inevitáveis no dia a dia.

Rotinas Estruturadas

Uma rotina diária consistente, com horários fixos para atividades como aulas, refeições e recreio, promovem segurança e previsibilidade. Essa estrutura ajuda os estudantes a entenderem as atividades que serão desenvolvidas ao longo do dia.

Visualização da Rotina

A exposição de quadros de rotina visuais com imagens ou pictogramas que representem cada atividade a ser desenvolvida diariamente contribui para a organização do estudante.

Atividades de transição

A transição das alterações na rotina carece orientação antecipada. Por exemplo: **avise que a próxima atividade começará em 5 minutos.** Isso pode ser feito usando um cronômetro visual ou um sinal sonoro. Utilize atividades de transição, como músicas ou jogos curtos, para ajudar a sinalizar que uma mudança está prestes a ocorrer.

Habilidades de Transição

Trabalhar o desenvolvimento de habilidades de transição é fundamental para auxiliar os estudantes a se organizar entre as atividades com calma.

A modelagem é uma técnica que envolve demonstrar essas transições de maneira tranquila, usando exemplos visuais e práticos para garantir que os alunos compreendam o processo.

O uso de role-playing (dramatizações) também permite que os estudantes pratiquem diferentes cenários de transição, ajudando-os a se familiarizar com novas rotinas e ambientes de forma divertida e interativa.

Com essas estratégias, os educadores podem ensinar diretamente como seguir rotinas visuais, responder a comandos e realizar mudanças de atividades com mais autonomia e confiança.

FAMÍLIA E ESCOLA: COMPROMISSOS COM O PROCESSO EDUCACIONAL

A colaboração entre a família e a escola é essencial para o desenvolvimento e sucesso acadêmico e social dos estudantes. Quando essas duas esferas atuam de forma colaborativa, estabelecem um ambiente de apoio e compreensão, propiciando ao estudante as condições necessárias para alcançar seu máximo potencial.

Comunicação aberta e colaborativa:

A família e a escola devem manter uma comunicação constante e transparente para compartilhar informações, discutir o progresso do aluno e enfrentar em conjunto os desafios que possam surgir ao longo do processo educativo.

Apoio emocional e social:

Tanto a família quanto a escola desempenham um papel fundamental no apoio emocional e social ao estudante com autismo, ajudando-o a desenvolver habilidades socioemocionais e a se integrar de maneira mais efetiva com seus colegas.

Desenvolvimento de um plano educacional individualizado

Um Plano Educacional Individualizado (PEI) torna-se essencial para atender às necessidades específicas do estudante com autismo. A família e a escola devem colaborar na elaboração e implementação desse plano.

O PEI é uma ferramenta indispensável para promover a inclusão e o desenvolvimento integral de estudantes com deficiência nas escolas. Sua elaboração é obrigatória.

A principal referência legal para a obrigatoriedade do PEI é o artigo 28 da Lei nº 13.146/2015, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI).

Este artigo determina que o poder público deve garantir um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, promovendo o aprendizado ao longo da vida e eliminando barreiras à inclusão.

A parceria entre família e escola é essencial para promover a inclusão e aceitação do estudante com autismo. Juntas, devem criar um ambiente acolhedor, com práticas pedagógicas inclusivas e incentivar a empatia entre os colegas.

A família contribui compartilhando informações sobre as necessidades da criança, enquanto a escola flexibiliza e adapta suas abordagens para garantir o pleno desenvolvimento do estudante em um espaço inclusivo e respeitoso.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

A formação continuada para professores que trabalham com AEE é essencial para desenvolver habilidades e conhecimentos necessários para atender às demandas específicas desses estudantes.

É fundamental que os educadores recebam informações detalhadas sobre o autismo, incluindo suas características, desafios na comunicação e interação social, interesses especiais e sensibilidades sensoriais.

Os profissionais envolvidos podem aderir ao uso de rotinas consistentes, comunicação visual, reforço positivo e adaptações curriculares, para garantir uma abordagem personalizada e inclusiva.

AVALIAÇÃO INDIVIDUALIZADA: RECONHECENDO ESPECIFICIDADES E POTENCIALIDADES

A avaliação de estudantes autistas é um processo importante que visa entender as habilidades, necessidades e progresso, a fim de fornecer o suporte adequado para seu desenvolvimento acadêmico e social.



Avaliação individualizada:

Cada estudante autista é único, com suas próprias habilidades, desafios e necessidades. Portanto, a realização de uma avaliação individualizada deve levar em consideração as características específicas do estudante, como suas habilidades de comunicação, interesses especiais e sensibilidades sensoriais.

Avaliação multidisciplinar:

A avaliação envolve uma equipe multidisciplinar de profissionais, como psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e educadores especializados. Cada profissional pode contribuir com uma perspectiva única e articulada para entender as necessidades e desenvolver um plano de apoio abrangente.

Uso de instrumentos de avaliação adequados:

É importante selecionar instrumentos de avaliação que sejam sensíveis às características do autismo e que possam fornecer informações precisas sobre as habilidades e desafios. Isso pode incluir avaliações padronizadas, observações diretas, entrevistas com pais e educadores, entre outros.

Necessidades de apoio:

A identificação de necessidades de apoio em áreas como comunicação, interação social, comportamento e habilidades acadêmicas é relevante para potencializar o processo avaliativo. Com base nessa avaliação, um plano de apoio individualizado pode ser desenvolvido para atender às necessidades específicas.

Acompanhamento contínuo:

Este processo precisa ser contínuo e dinâmico, com acompanhamento regular do progresso do estudante com TEA, a fim de fazer ajustes no plano de apoio ou alterações quando necessário.



Conclusão

A educação inclusiva não é apenas uma prática pedagógica, mas também um compromisso social e ético com o desenvolvimento integral de todos os estudantes.

Este guia buscou oferecer algumas dicas, recursos e estratégias práticas para atuar de forma mais assertiva em atenção aos estudantes autistas, valorizando suas potencialidades e promovendo sua autonomia.

Ao investir em formação continuada, adaptação do ambiente escolar e estratégias individualizadas, é possível transformar a experiência educativa em um espaço de acolhimento e crescimento.

Que esse material possa inspirar educadores e pessoas interessadas e envolvidas com a educação escolar de pessoas autistas com o respeito e reconhecimento dos seus direitos educacionais!



AUTORA

Silvana Aparecida Nogueira

Possui graduação em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Sul de Santa Catarina (1991) e graduação em Licenciatura em Educação Especial pela Universidade Santa Cecília (2019). Atualmente é efetiva - EMEB João Paulo I. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Especial, Mestranda em Educação Inclusiva - UDESC Integra o Grupo de Extensão, Pesquisa e Ensino: Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade (GEPE: DHCD) UDESC.

APOIO:



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA



MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA
EM REDE - PROFEI



LABORATÓRIO DE DIREITOS HUMANOS
CEAD/UDESC



Orientadora e Coautora: Profª. Drª.
Cléia Demétrio Pereira

Designer: Yan Rech Effiting

Narrador/Locução: Laudicéia Martins Ferreira

Consultora Educacional: Gabriela Cristina Martins Demetrio

QR Code e Link de acesso para o áudio book:

CLIQUE AQUI



Nosso produto educacional contém um áudio-book, para acessá-lo basta clicar sobre o livro com o ícone que remete a transmissão de som.

Deixamos também abaixo o link de acesso:

https://soundcloud.com/gabriela-demetrio-955782017/guia-pratico-para-professores-estrategias-e-recursos-para-inclusao-de-estudantes-autistas?si=4eff656b6627446fb630693fb11031a5&utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing

para acessar basta clicar sobre o link.

Além dos métodos de acesso acima, temos também o QR Code abaixo, para acessar basta ter um dispositivo móvel, abrir o aplicativo de câmera e apontar a câmera para o QR Code abaixo. Feito isso, toque no ícone de QR Code exibido na tela com câmera e acesse ao conteúdo do áudio-book:



DIGITALIZE





**Guia Prático para Professores:
Estratégias e Recursos para Inclusão
de Estudantes Autistas**

Autora:
Silvana Aparecida Nogueira

Orientadora:
Profª. Drª. Cléia Demétrio Pereira



Designer:
Yan Rech Effiting
Narrador/Locução:
Laudicéia Martins Ferreira
Consultora Educacional
Gabriela Cristina Martins Demetrio

ISBN: 978-65-01-26344-1

